



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Acurácia do analisador hematológico Cobas b-121 na determinação do hematócrito de cães e gatos
Autor	PAMELA DALLAROSA BRAGA
Orientador	EDUARDO RAPOSO MONTEIRO

Acurácia do analisador hematológico Cobas b-121 na determinação do hematócrito de cães e gatos

Graduanda: Pâmela Dallarosa Braga

Orientador: Eduardo Raposo Monteiro

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A utilização de analisadores hematológicos automatizados está cada vez mais frequente na medicina veterinária, pois tais equipamentos fornecem variáveis sanguíneas importantes de forma rápida e prática, como o valor de hematócrito (Hct). Entretanto, pesquisas sobre a acurácia dos analisadores em diferentes espécies de animais são imprescindíveis para garantir a exatidão das análises sanguíneas. Portanto, o objetivo desse estudo foi determinar a concordância dos valores de Hct mensurados pelo hemogasômetro Cobas b 121 em comparação aos obtidos pelo padrão ouro laboratorial em amostras sanguíneas de cães e gatos. Para isso, foram coletadas amostras de sangue (0,6 a 1 mL) através de punção venosa ou arterial, utilizando seringas heparinizadas específicas para hemogasometria. Foram incluídos no estudo cães não anêmicos (Hct 37-55%); cães com anemia leve a moderada (Hct 20-36%) e gatos não anêmicos (Hct 24-45%), todos provenientes da rotina do Hospital de Clínicas Veterinárias da UFRGS. As amostras foram analisadas imediatamente e os valores de Hct foram determinados pelo método de referência (micro-hematócrito) e pelo Cobas b 121. Os valores obtidos de ambas as formas foram comparados utilizando o método estatístico de Bland Altman e a correlação de Pearson. No total, foram analisadas amostras de 22 cães não anêmicos, 18 cães com anemia leve à moderada e 15 gatos não anêmicos. Os valores do viés \pm desvio padrão (intervalos de confiança 95%) foram: cães não anêmicos, $4,7 \pm 3,8\%$ (-2,6 a 12,1%); cães anêmicos, $3,4 \pm 2,6\%$ (-1,7 a 8,6%) e gatos, $3,6 \pm 2,3\%$ (-0,9 a 8,1%). Os coeficientes de correlação para os três respectivos grupos foram: $r = 0,75$ ($p < 0,0001$); $r = 0,62$ ($p < 0,0001$); $r = 0,92$ ($p < 0,0001$). Esses resultados sugerem que, em cães e gatos, o hemogasômetro Cobas b 121 apresenta tendência de subestimar o valor do hematócrito em média em 4%.